

## **BOURDIEU E CAPITAL SOCIAL: PERSPECTIVAS SOCIOLÓGICAS SOBRE A PERPETUAÇÃO DAS DESIGUALDADES NO ÂMBITO ESCOLAR**

Vanderleia Gomes<sup>1</sup>, Luís Gustavo Brum Rodrigues<sup>2</sup>, Erickson Rodrigues do Espírito Santo<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Sociologia, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de graduação em Sociologia, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do curso de graduação em Sociologia, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Vanderleia Gomes, gms.leia@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** Conhecido pelas contribuições para a teoria social, Pierre Bourdieu dedicou grande parte de seu trabalho ao estudo das desigualdades sociais e à análise das estruturas que as sustentam. Segundo o pensamento do autor, a educação desempenha um papel central em sua teoria, pois é uma das principais instituições responsáveis por perpetuar e reproduzir as hierarquias sociais. **Objetivo:** Conhecer as perspectivas sociológicas sobre a perpetuação das desigualdades no âmbito escolar na visão de Bourdieu. **Método:** É de natureza bibliográfica com ênfase exploratória, a partir de estudos embasados em livros e artigos, assentado em dados teóricos e fáticos. **Resultados:** Para Bourdieu, o papel da educação não se restringe a ser apenas um meio de adquirir conhecimento, mas representa um campo de luta simbólica, onde grupos sociais distintos competem pelo acesso e controle dos recursos educacionais. Bourdieu introduziu o conceito de "capital cultural", definindo-o como um conjunto de conhecimentos, habilidades e práticas culturais que uma pessoa possui. Este capital cultural é transmitido de geração em geração e influencia a trajetória educacional e o sucesso acadêmico de um indivíduo. Além do capital cultural, o sociólogo também enfatiza o papel do "capital econômico" e do "capital social" na determinação do sucesso educacional. O primeiro se refere aos recursos financeiros disponíveis, enquanto o segundo diz respeito às conexões sociais e redes de relacionamento que uma pessoa possui. A sociologia de Bourdieu destaca que as instituições educacionais não são neutras, mas aparelhos que refletem e perpetuam as desigualdades presentes na sociedade. Ele argumenta que os sistemas educacionais tendem a favorecer aqueles que já possuem um alto capital cultural e econômico, marginalizando grupos menos privilegiados. **Conclusão:** Portanto, a contribuição de Bourdieu para a sociologia da educação ressalta a importância de entender as complexas interações entre o contexto social, a educação e as oportunidades disponíveis para os indivíduos. Sua abordagem crítica fornece insights valiosos para a compreensão das dinâmicas educacionais e a busca por maior equidade no sistema educacional.

**Palavras-chave:** Bourdieu; Desigualdade; Educação; Sociologia.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.